

Secretaria de
Estado de
Desenvolvimento
e Inovação



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Termo de Cooperação Nº 01/2021 - SEDI

TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 001/2021 QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (SEDI) E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG), PARA OS FINS QUE ESPECIFICA, SOB AS CONDIÇÕES A SEGUIR DESCRITAS.

A **SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO**, doravante denominada SEDI, órgão da administração direta do Governo do Estado de Goiás, criada pela Lei 20.491 de 25 junho de 2019, inscrita no CNPJ sob o nº 21.652.711/0001-10, situada na Av. 82, Ed. Palácio Pedro Ludovico Teixeira, nº 400, 1º Andar, St. Central, CEP 74083-010, Goiânia (GO), representada pelo seu Secretário de Estado, senhor **MÁRCIO CÉSAR PEREIRA**, brasileiro, divorciado, residente e domiciliado em Goiânia, Goiás, portador da carteira de identidade nº 22.349.454-9 - SSP-SP, inscrito no CPF sob o nº 280.033.338-30 e, do outro lado a **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS**, doravante denominada UEG, instituição de ensino, pesquisa e extensão, criada pela Lei 13.456 de abril de 1999, transformada em autarquia estadual por força da Lei nº 16.272 de 30/05/08, mantida pela Lei 20.491 de 25 junho de 2019, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial nos termos da Lei Estadual nº 18.791, de 23 de julho de 2015, inscrita no CNPJ sob o nº 01.112.580/0001-71, situada na BR 153, Km 99, quadra Área, CEP 75132-903, Anápolis (GO), representada pelo seu Reitor Prof. Dr. **VALTER GOMES CAMPOS**, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Anápolis (GO), portador da carteira de identidade nº RG 11.236.414 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 036.225.038-31, têm entre si justo e avençado e celebram o presente Termo de Cooperação, sujeitando-se à legislação pertinente e, no que couber, aos dispositivos do Edital de Chamada Pública Nº 3/2020 – Programa Governo Com Ciência, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, para responder ao objeto do presente Instrumento.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Cooperação tem por objeto estabelecer a cooperação de mútuo interesse entre a SEDI e a UEG, para promover políticas, programas, projetos e ações de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação em Goiás, a partir do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Tecnologias Aplicadas (Gedetec) e do Laboratório de Tecnologia em Sistemas, Produção e Logística (Teclog) a ele vinculado, em atenção às prioridades do Estado de Goiás e da sociedade, com foco inicial em Anápolis (GO) especialmente na área de logística.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE TRABALHO

2.1. Para o alcance do objeto pactuado, a SEDI e a UEG cumprirão o Plano de Trabalho em anexo, especialmente elaborado e aprovado como parte deste Termo, que passa a fazer parte integrante do mesmo independentemente da transcrição.

2.2. Caso haja a necessidade ou o interesse em ampliar as atividades inicialmente previstas no Plano de Trabalho, desde que mantida a congruência com o objeto pactuado no presente Termo, os partícipes deverão pactuar e formalizar suas propostas por meio de instrumentos específicos (termo aditivo), onde serão definidas as obrigações, responsabilidades técnicas e financeiras de cada uma das partes.

3. **CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES**

3.1. As partícipes se comprometem a:

I - Da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação:

- a) Promover a interação entre as suas demandas de formulação e implementação de políticas públicas, programas, projetos e ações prioritárias de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação e as competências da UEG disponíveis no Gedetec/Teclog;
- b) Estimular o relacionamento e o engajamento entre equipes da SEDI com o Gedetec/Teclog em ações e projetos de interesse do desenvolvimento de Anápolis e de Goiás, estratégicos às áreas prioritárias da SEDI e à agenda acadêmica da UEG;
- c) Integrar o Gedetec/Teclog nas agendas de políticas, programas, projetos e ações de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação que sejam estratégicas ao cumprimento do objeto do presente Termo de Cooperação;
- d) Responsabilizar-se pelo sigilo e confidencialidade, por si e seus funcionários, bem como de seus eventuais subcontratados, das informações que lhe chegarem a conhecimento por força da execução desta cooperação, quando de caráter confidencial;
- e) Cooperar com a UEG na viabilização de recursos necessários à consecução dos projetos e ações decorrentes do objeto do presente Termo de Cooperação;
- f) Elaborar e apresentar em conjunto com a UEG, relatórios inerentes à execução do objeto ora pactuado;
- g) Garantir acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas do Estado de Goiás aos processos, documentos e às informações relacionadas à parceria, bem como aos locais de execução do respectivo objeto, como medida de transparência e moralidade administrativa.

II - Da Universidade Estadual de Goiás:

- a) Promover o fortalecimento das competências do Gedetec e do Teclog e assegurar as condições para a atuação destes junto às demandas da SEDI, atinentes ao objeto do presente Termo de Cooperação e dos projetos e ações dele decorrentes;
- b) Estimular o relacionamento e o engajamento entre equipes do Gedetec/Teclog com a SEDI em ações e projetos de interesse do desenvolvimento de Anápolis e de Goiás, estratégicos à agenda acadêmica da UEG;
- c) Responsabilizar-se pelo sigilo e confidencialidade, por si e seus funcionários, bem como de seus eventuais subcontratados, das informações que lhe chegarem a conhecimento por força da execução desta cooperação, quando de caráter confidencial;
- d) Pactuar com a SEDI as propostas e estratégias para viabilização de recursos necessários à consecução dos projetos e ações, decorrentes do objeto do presente Termo de Cooperação, assim como à sustentação de seu legado;
- e) Elaborar e apresentar em conjunto com a SEDI, relatórios inerentes à execução do objeto ora pactuado;

f) Garantir acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas do Estado de Goiás aos processos, documentos e às informações relacionados à parceria, bem como aos locais de execução do respectivo objeto, como medida de transparência e moralidade administrativa.

4. **CLÁUSULA QUARTA – DA COORDENAÇÃO**

4.1. Cada um dos partícipes indicará um representante para coordenar a execução do presente instrumento, os quais atuarão conjuntamente e viabilizarão as atividades de cooperação nele previstas, encarregando-se de manter comunicação frequente pelos meios pactuados entre as partes, ficando também responsáveis pelo acompanhamento das atividades previstas neste instrumento e nos termos aditivos que vierem a ser celebrados, devendo ser integrantes do quadro de pessoal dos partícipes em questão.

5. **CLÁUSULA QUINTA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS RESULTADOS**

5.1. Os projetos e ações que serão desenvolvidos no âmbito do presente instrumento, inicialmente não pretendem gerar nenhum tipo de descoberta que possa acarretar pedido de registro de propriedade intelectual ou industrial. Contudo, caso durante a vigência deste Termo de Cooperação e de seu Plano de Trabalho alguma pesquisa resulte em artigo científico, livro ou objeto de registro de propriedade intelectual ou industrial, deverão ser observadas tanto as legislações que tratam das matérias, bem como as seguintes orientações:

I - Os partícipes comprometem-se a classificar e cumprir as determinações de mútuo interesse acerca do sigilo e/ou confidencialidade sobre o conteúdo deste Termo de Cooperação e dos projetos e ações dele derivadas;

II - Da confidencialidade: Cada partícipe compromete-se a não publicar ou divulgar a terceiros, por qualquer meio, nem utilizar fora do objeto do presente Termo de Cooperação, os dados, informações e conhecimentos científicos, tecnológicos ou técnicos pertencentes ao outro partícipe ou por ele fornecidos. Não se aplica o disposto neste item se estiverem comprovadamente no domínio público ou se houver autorização prévia, por escrito, do representante legal do partícipe que detém os direitos de propriedade sobre os dados, informações e conhecimentos científicos, tecnológicos ou técnicos, nesse sentido. Esta obrigação é válida tanto durante o prazo de vigência do presente Termo, quanto durante os 05 (cinco) anos após o seu término ou rescisão;

III - Quando os conhecimentos e informações atinentes a este Termo de Cooperação forem objeto de trabalho de conclusão de curso, artigo científico, livro ou relatório de pesquisador ou discente formalmente envolvido em equipe de projetos resultantes desta cooperação, para que se evite a quebra de segredo, a parte interessada em utilizar as informações em quaisquer das categorias antes citadas deverá notificar a outra parte antes da revelação do conteúdo, nos seguintes casos: a) nos casos em que a divulgação restrita do conhecimento se fizer para cumprir com a defesa de tese, dissertação, monografia ou trabalho de conclusão de curso, deverá ser firmado por todos os que se fizerem presentes na ocasião da defesa, Termo de Sigilo e Confidencialidade; b) nos casos em que a divulgação restrita do conhecimento se fizer para preencher relatório de discente, pesquisador ou docente, deverá ser firmado o Termo de Sigilo e Confidencialidade pelas pessoas que tomarem contato com o referido conteúdo. Será de responsabilidade do coordenador do respectivo projeto ou ação derivada deste Termo de Cooperação obter tais termos; c) a divulgação restrita da informação na forma verbal ou escrita à imprensa, a potenciais parceiros para a

sustentabilidade do legado desta cooperação ou à sociedade, com o intuito de cumprir unicamente com as cláusulas do presente Instrumento, não será considerada quebra de sigilo unilateral;

IV - Nomeação de criadores: A publicação de resultados das atividades de pesquisa, parcial ou geral, no âmbito do presente Termo de Cooperação, deverá indicar todos os criadores (autor, inventor ou obtentor), com respectiva menção aos partícipes deste Instrumento, observando o que dispõe a Lei Federal de Direitos Autorais nº 9.610/1998.

6. CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES FINANCEIRA

6.1. Os recursos necessários à execução do presente Instrumento, na forma como previsto nas cláusulas 1 e 2 do mesmo, correrão à conta de dotações específicas de cada partícipe e/ou de recursos captados junto a terceiros. Prioritariamente buscar-se-ão recursos financeiros junto ao Programa Governo Com Ciência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, obedecendo às determinações normativas atinentes ao mesmo.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

7.1. O presente Termo de Cooperação terá vigência de 60 (sessenta) meses, a contar da data de publicação do extrato de sua assinatura no Diário Oficial do Estado de Goiás pela SEDI, com eficácia condicionada a esta publicação.

7.2. O prazo de execução original poderá ser prorrogado por igual período se for demonstrada a necessidade de ampliação deste para a plena realização do objeto, ou para sua continuidade em fases seguintes, desde que pactuado entre as partes, adequando-se, para tal, o plano de trabalho que o acompanha.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA EXTINÇÃO

8.1. A denúncia ou rescisão deste Termo poderá ocorrer a qualquer tempo, por iniciativa de qualquer um dos partícipes. A eventual rescisão do mesmo não prejudicará a execução de atividades previamente acordadas entre as partes, já iniciadas, as quais manterão seu curso normal até sua conclusão.

8.2. Constituem motivos para a rescisão de pleno direito o inadimplemento de quaisquer de suas cláusulas, o descumprimento das normas estabelecidas na legislação vigente ou a superveniência de norma legal ou fato que torne material ou formalmente inexecutável, imputando-se aos partícipes as responsabilidades pelas obrigações.

9. CLÁUSULA NONA – DAS ALTERAÇÕES

9.1. As adições, supressões ou alterações nas cláusulas deste instrumento e de seu anexo, que porventura sejam necessárias, serão formalizadas por meio de Termos Aditivos, conforme previsão legal, os quais passarão a fazer parte integrante do presente instrumento, respeitando-se a ideia proposta na cláusula primeira, vedada a modificação de seu objeto.

9.2. Os Termos Aditivos acima mencionados deverão ser objeto de análise jurídica dos partícipes.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

10.1. Qualquer disputa ou controvérsia relativa à interpretação ou execução deste ajuste, ou de qualquer forma oriunda ou associada a ele, no tocante a direitos patrimoniais disponíveis, e que não seja dirimida amigavelmente entre as partes (precedida da realização de tentativa de conciliação ou mediação), deverá ser resolvida de forma definitiva por arbitragem, nos termos das normas de regência da CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL (CCMA).

10.2. A CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL (CCMA) será composta por Procuradores do Estado, Procuradores da Assembleia Legislativa e por advogados regularmente inscritos na OAB/GO, na forma dos arts. 14 e 26 da Lei Complementar Estadual nº 114, de 24 de julho de 2018, sem prejuízo da aplicação das normas de seu Regimento Interno, onde cabível.

10.3. A sede da arbitragem e da prolação da sentença será preferencialmente a cidade de Goiânia.

10.4. O idioma da Arbitragem será a Língua Portuguesa.

10.5. A arbitragem será exclusivamente de direito, aplicando-se as normas integrantes do ordenamento jurídico ao mérito do litígio.

10.6. Aplicar-se-á ao processo arbitral o rito previsto nas normas de regência (incluso o seu Regimento Interno) da CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL (CCMA), na Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, na Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015, na Lei Complementar Estadual nº 144, de 24 de julho de 2018 e na Lei Estadual nº 13.800, de 18 de janeiro de 2001, constituindo a sentença título executivo vinculante entre as partes.

10.7. A sentença arbitral será de acesso público, a ser disponibilizado no sítio eletrônico oficial da Procuradoria-Geral do Estado, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas em lei.

10.8. As partes elegem o Foro da Comarca de Goiânia para quaisquer medidas judiciais necessárias, incluindo a execução da sentença arbitral. A eventual propositura de medidas judiciais pelas partes deverá ser imediatamente comunicada à CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL (CCMA), e não implica e nem deverá ser interpretada como renúncia à arbitragem, nem afetar a existência, validade e eficácia da presente cláusula arbitral.

10.9. E por estarem, assim, de pleno acordo, firmam o presente Termo de Cooperação em meio digital pelo Sistema de Eletrônico de Informações do Poder Executivo do Estado de Goiás (SEI), para que produza seus efeitos legais.

Goiânia, aos 23 dias do mês de fevereiro de 2021.

< assinado eletronicamente >

MÁRCIO CÉSAR PEREIRA

Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação

< assinado eletronicamente >

Prof. Dr. VALTER GOMES CAMPOS

Reitor da Universidade Estadual de Goiás



Documento assinado eletronicamente por **VALTER GOMES CAMPOS, Reitor (a)**, em 25/02/2021, às 01:01, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO CESAR PEREIRA, Secretário (a) de Estado**, em 25/02/2021, às 17:57, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000018696648** e o código CRC **89E9F4AB**.

SUPERINTENDÊNCIA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

Rua 82, nº 400 Ed. Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 1º andar, Setor Central - CEP: 74.083-010 –
Goiânia-GO



Referência: Processo nº 202014304001633



SEI 000018696648

Secretaria de
Estado de
Desenvolvimento
e Inovação



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO Nº 01/2021, INTEGRANTE DO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 01/2021.

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE

ORGÃO PROPONENTE: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO		CNPJ: 21.652.711/0001-10
ENDEREÇO: AV. 82 ED. PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA Nº 400 1º ANDAR		
BAIRRO: SETOR CENTRAL	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.083-010
E-MAIL marcio.pereira@goias.gov.br	TELEFONE: (62) 3201 5145	
NOME DO RESPONSÁVEL: MÁRCIO CÉSAR PEREIRA		CPF: 280.033.338-30

2. IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA PROPONENTE

NOME: JOSÉ TEODORO COELHO		CPF: 261.399.101-10
VINCULO COM O PROPONENTE: CARGO EFETIVO		FUNÇÃO: SUPERINTENDENTE DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO TECNOLÓGICA
ENDEREÇO PROFISSIONAL AV. 82 ED. PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA Nº 400 1º ANDAR		
BAIRRO: SETOR CENTRAL	CIDADE: GOIÂNIA	CEP: 74.083-010
TELEFONE: +55 62 98417-5462	EMAIL: jose.tcoelho@goias.gov.br	

3. DADOS CADASTRAIS DA CONVENIENTE

ENTIDADE CONVENENTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG		CNPJ: 01.112.580/0001-71
ENDEREÇO: BR 153, KM 99, QUADRA ÁREA, PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
BAIRRO: -	CIDADE: ANÁPOLIS	CEP: 75.132-903
E-MAIL reitor@ueg.br		TELEFONE: +55 62 3328-1192
NOME DO RESPONSÁVEL: VALTER GOMES CAMPOS		CPF: 036.225.038-31
CONTA ESPECIFICA PARA O CONVÊNIO NÃO ENVOLVE REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS		

4. IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR INDICADO PELA CONVENENTE

NOME: CLAUDIO R. STACHEIRA		CPF: 040.884.599-62
VINCULO COM O CONVENENTE: DOCENTE DO QUADRO PERMANENTE (DOUTOR)	FUNÇÃO: PESQUISADOR-LIDER DO GEDETEC. COORDENADOR-GERAL DO TECLOG	
ENDEREÇO PROFISSIONAL BR 153, KM 99, QUADRA ÁREA, PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
BAIRRO: -	CIDADE: ANÁPOLIS	CEP: 75.132-903
TELEFONE: +55 61 98227-4660	EMAIL: claudio@ueg.br	

5. SÍNTESE DA PROPOSTA E DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

VIGÊNCIA DA PARCERIA	
INÍCIO: APÓS A OUTORGA DA PARCERIA	TÉRMINO: 60 MESES APÓS A OUTORGA DA PARCERIA, PODENDO SER PRORROGADA POR IGUAL PERÍODO, CASO SEJA DE INTERESSE DAS PARTES.
OBJETO DA PARCERIA	
Identificação do objeto: O presente Acordo de Cooperação tem por objeto estabelecer a cooperação de mútuo interesse entre a SEDI e a UEG, para promover políticas, programas, projetos e ações de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação em Goiás, a partir do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Tecnologias Aplicadas (Gedetec) e do Laboratório de Tecnologia em Sistemas, Produção e Logística (Teclog) a ele vinculado, em atenção às prioridades do Estado de Goiás e da sociedade, com foco inicial em Anápolis (GO) especialmente na área de logística.	
METAS A SEREM ATINGIDAS	
<p>O presente plano de trabalho contempla 04 (quatro) metas, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none">Agenda de programas e projetos da SEDI para desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação, desenvolvida com o apoio do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Tecnologias Aplicadas (Gedetec) e do Laboratório de Tecnologia em Sistemas, Produção e Logística (Teclog) da UEG.Proposta de uma política pública estadual de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação na área de logística, a ser executada pela agenda acadêmica em Anápolis (GO), elaborada.	

3. Laboratório de Tecnologia em Sistemas, Produção e Logística (Teclog), vinculado ao Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Tecnologias Aplicadas (Gedetec) da UEG, fortalecido enquanto unidade acadêmica de pesquisa, ensino, extensão e serviço na área de logística, desenvolvimento e tecnologias aplicadas nesta Universidade.
4. Agenda de ações e projetos de mútuo interesse dos partícipes, relacionadas ao desenvolvimento de Anápolis e de Goiás, que subsidiem a tomada de decisão em políticas públicas e em projetos estratégicos da SEDI, promovida.

JUSTIFICATIVA

Justificativa da proposição: O presente Plano de Trabalho e o Termo de Cooperação do qual é parte, inserem-se no contexto da promoção de políticas e estratégias para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação, impulsionadas pelo Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (SEDI) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Consideram também a interação entre a comunidade científica e o setor público estimulada pelo Programa Governo Com Ciência, da Fundação de e Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg).

Concentram sua atenção em mobilizar esforços de mútuo interesse da SEDI e da UEG para prospectar estudos, pesquisas e projetos de viabilidade de políticas públicas estaduais que promovam o desenvolvimento e induzam a agenda acadêmica e de inovação nos locais aos quais se destinem. Inicialmente, as ações amparadas no presente instrumento e nos projetos e ações dele derivadas concentrar-se-ão no município de Anápolis (GO), com atenção prioritária à área de logística, aproveitando o potencial contido nas relações e ações já estabelecidas pela UEG a partir do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Tecnologias Aplicadas (Gedetec) e do Laboratório de Tecnologia em Sistemas, Produção e Logística (Teclog) com órgãos da Força Aérea Brasileira. Da mesma forma, a cooperação ora estabelecida poderá estender-se a qualquer tempo, a temas e locais adicionais ao inicialmente prioritário, desde que pactuado entre as partes e convergente às competências do Gedetec/Teclog.

Vinculado ao Gedetec, o Teclog é uma unidade acadêmica de pesquisa, ensino, extensão e serviço da UEG formado por professores/pesquisadores desta Universidade. Sua criação é fruto de parceria entre a UEG e Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), vinculado ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) da Força Aérea Brasileira. A partir dela, o Teclog foi constituído como Núcleo do Laboratório de Engenharia Logística do ITA na UEG.

Por sua vez, a SEDI é um órgão estratégico do poder executivo do Estado de Goiás, responsável pela formulação e implementação de políticas de desenvolvimento e inovação em todo o território goiano. Para isso, a SEDI mobiliza múltiplos esforços, com destaque para os de caráter acadêmico a partir da agenda de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação incutida em suas atribuições. Além disso, tem a UEG como uma de suas unidades jurisdicionadas.

Diante destas características, a interação entre a SEDI e a UEG é essencial, seja por serem ambos os órgãos parte da estrutura do poder executivo estadual, seja pela convergência e complementaridade de suas competências. Assim, o presente instrumento, as ações e projetos dele derivados favorecem à SEDI promover suas ações aproveitando o potencial e as competências acadêmicas da UEG disponíveis no Gedetec/Teclog. Ao mesmo tempo, permitem à UEG, contribuir e orientar suas ações e seu potencial às prioridades de formulação e implantação de políticas públicas de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação em Goiás, impulsionadas pelo Governo do Estado por meio da SEDI.

Assim, a cooperação ora estabelecida entre a SEDI e a UEG, tendo o Gedetec/Teclog como núcleo de animação e ação acadêmica na área de desenvolvimento e tecnologias aplicadas, favorece a formulação e implementação de políticas públicas a serem impulsionadas pela SEDI e pela UEG. Também representa potencial estruturante para fortalecer o Gedetec/Teclog enquanto unidade de referência em desenvolvimento e tecnologias aplicadas em Goiás, respondendo à necessidade imperiosa de interação entre governo, academia, setor produtivo e sociedade, diante dos desafios contemporâneos, especialmente na área de sistemas, produção e logística para o desenvolvimento regional. Esta cooperação proporcionará maior sinergia entre órgãos do Governo de Goiás e favorecerá condições ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovação com resultados recíprocos para a SEDI, para a UEG e para a sociedade goiana.

6. RECURSOS ALOCADOS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

6.1. Os recursos necessários à execução do presente Instrumento correrão à conta de dotações específicas de cada partícipe e/ou de recursos captados junto a terceiros. De forma especial, prioritariamente buscar-se-ão recursos financeiros junto ao Programa Governo Com Ciência da Fundação

de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, obedecendo às determinações normativas atinentes ao mesmo.

7. PRAZO DE EXECUÇÃO

7.1. O prazo de execução da presente cooperação será de 60 (sessenta) meses, a contar da data de publicação do extrato de sua assinatura no Diário Oficial do Estado de Goiás pela SEDI.

7.2. O prazo de execução original poderá ser prorrogado por igual período se for demonstrada a necessidade de ampliação deste para a plena realização do objeto, ou para sua continuidade em fases seguintes, desde que pactuado entre as partes. Nesta hipótese, o plano de trabalho deverá ser readequado.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

8.1. A execução do objeto ora pactuado ocorrerá de acordo com o seguinte cronograma:

Nº	AÇÕES	INÍCIO DA EXECUÇÃO	TÉRMINO DA EXECUÇÃO
1.	Reuniões de trabalho entre membros da equipe da SEDI e o Gedetec/Teclog da UEG para elaboração de projeto(s) de execução do objeto do presente plano de trabalho.	A partir da data de assinatura	60 meses
2.	Elaboração e apresentação de projeto ao Programa Governo Com Ciência, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.	A partir da data de assinatura	02 meses
3.	Pactuação de propostas e estratégias entre a SEDI e a UEG para captação de recursos necessários à implantação de projetos atinentes ao presente plano de trabalho.	A partir da data de assinatura	60 meses
4.	Prospecção de uma agenda de prioridades de ações e projetos que subsidiem a formulação e implementação de políticas públicas, programas e projetos de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação em Goiás.	A partir da data de assinatura	36 meses
5.	Realização de eventos de capacitação, intercâmbio e sistematização de experiências e colaboração institucional entre a SEDI e a UEG, por meio do Gedetec/Teclog nas áreas de formulação e implementação de políticas públicas de desenvolvimento.	A partir da data de assinatura	60 meses

9. OBRIGAÇÕES DA PROPONENTE- SEDI

9.1. Promover a interação entre as suas demandas de formulação e implementação de políticas públicas, programas, projetos e ações prioritárias de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação e as competências da UEG disponíveis no Gedetec/Teclog;

9.2. Estimular o relacionamento e o engajamento entre equipes da SEDI com o Gedetec/Teclog em ações e projetos de interesse do desenvolvimento de Anápolis e de Goiás, estratégicos às áreas prioritárias da SEDI e à agenda acadêmica da UEG;

9.3. Integrar o Gedetec/Teclog nas agendas de políticas, programas, projetos e ações de desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação que sejam estratégicas ao cumprimento do objeto do presente Termo de Cooperação;

- 9.4. Responsabilizar-se pelo sigilo e confidencialidade, por si e seus funcionários, bem como de seus eventuais subcontratados, das informações que lhe chegarem a conhecimento por força da execução desta cooperação, quando de caráter confidencial;
- 9.5. Cooperar com a UEG para a viabilização de recursos necessários à consecução dos projetos e ações decorrentes do objeto do presente Acordo de Cooperação;
- 9.6. Elaborar e apresentar em conjunto com a UEG, relatórios inerentes à execução do objeto ora pactuado;
- 9.7. Elaborar e apresentar em conjunto com a UEG, relatórios inerentes à execução do objeto ora pactuado;
- 9.8. Garantir acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas do Estado aos processos, documentos e às informações relacionados à parceria, bem como aos locais de execução do respectivo objeto, como medida de transparência e moralidade administrativa.

10. OBRIGAÇÕES DA CONVENIENTE - UEG

- 10.1. Promover o fortalecimento das competências do Gedetec e do Teclog e assegurar as condições para a atuação destes junto às demandas da SEDI, atinentes ao objeto do presente Acordo de Cooperação e dos projetos e ações dele decorrentes;
- 10.2. Estimular o relacionamento e o engajamento entre equipes do Gedetec/Teclog com a SEDI, em ações e projetos de interesse do desenvolvimento de Anápolis e de Goiás, estratégicos à agenda acadêmica da UEG;
- 10.3. Responsabilizar-se pelo sigilo e confidencialidade, por si e seus funcionários, bem como de seus eventuais subcontratados, das informações que lhe chegarem a conhecimento por força da execução desta cooperação, quando de caráter confidencial;
- 10.4. Pactuar com a SEDI as propostas e estratégias para viabilização de recursos necessários à consecução dos projetos e ações, decorrentes do objeto do presente Termo de Cooperação, assim como à sustentação de seu legado;
- 10.5. Elaborar e apresentar em conjunto com a SEDI, relatórios inerentes à execução do objeto ora pactuado;
- 10.6. Garantir acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas do Estado aos processos, documentos e às informações relacionados à parceria, bem como aos locais de execução do respectivo objeto, como medida de transparência e moralidade administrativa.

11. DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- 11.1. A PROPONENTE e a CONVENIENTE deverão apresentar em conjunto, relatório de execução parcial do objeto a cada 12 meses, a ser elaborado pelos servidores designados como gestores da parceria celebrada, por meio do qual deverão indicar as ações e metas executadas, inclusive apresentando a documentação comprobatória pertinente.

11.2. A PROPONENTE e a CONVENIENTE deverão, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados do término da vigência do termo de cooperação, apresentar relatório de execução final do objeto.

12. DA DESTINAÇÃO DOS BENS

12.1. Fica estabelecido que no término da vigência do termo de cooperação, os bens eventualmente adquiridos em decorrência da execução do da parceria serão destinados a apoiar os projetos e ações do Gedetec e do Teclog na UEG, tendo em vista sua pertinência para a sustentação de legado de resultados da presente parceria.

13. DA TITULARIDADE DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

13.1. Os projetos e ações que serão desenvolvidos no âmbito do presente instrumento, inicialmente não pretendem gerar nenhum tipo de descoberta que possa acarretar pedido de registro de propriedade intelectual ou industrial. Contudo, caso durante a vigência deste Termo de Cooperação alguma pesquisa resulte em artigo científico, livro ou objeto de registro de propriedade intelectual ou industrial, deverão ser observadas tanto as legislações que tratam das matérias, bem como as seguintes orientações:

I - Os partícipes comprometem-se a classificar e cumprir as determinações de mútuo interesse acerca do sigilo e/ou confidencialidade sobre o conteúdo deste Termo de Cooperação e dos projetos e ações dele derivadas; Da confidencialidade: Cada partícipe compromete-se a não publicar ou divulgar a terceiros, por qualquer meio, nem utilizar fora do objeto do presente Termo de Cooperação, os dados, informações e conhecimentos científicos, tecnológicos ou técnicos pertencentes ao outro partícipe ou por ele fornecidos. Não se aplica o disposto neste item se estiverem comprovadamente no domínio público ou se houver autorização prévia, por escrito, do representante legal do partícipe que detém os direitos de propriedade sobre os dados, informações e conhecimentos científicos, tecnológicos ou técnicos, nesse sentido. Esta obrigação é válida tanto durante o prazo de vigência do presente Termo, quanto durante os 05 (cinco) anos após o seu término ou rescisão;

II - Quando os conhecimentos e informações atinentes a este Termo de Cooperação forem objeto de trabalho de conclusão de curso, artigo científico, livro ou relatório de pesquisador ou discente formalmente envolvido em equipe de projetos resultantes desta cooperação, para que se evite a quebra de segredo, a parte interessada em utilizar as informações em quaisquer das categorias antes citadas deverá notificar a outra parte antes da revelação do conteúdo, nos seguintes casos: a) nos casos em que a divulgação restrita do conhecimento se fizer para cumprir com a defesa de tese, dissertação, monografia ou trabalho de conclusão de curso, deverá ser firmado por todos os que se fizerem presentes na ocasião da defesa, Termo de Sigilo e Confidencialidade; b) nos casos em que a divulgação restrita do conhecimento se fizer para preencher relatório de discente, pesquisador ou docente, deverá ser firmado o Termo de Sigilo e Confidencialidade pelas pessoas que tomarem contato com o referido conteúdo. Será de responsabilidade do coordenador do respectivo projeto ou ação derivada deste Termo de Cooperação obter tais termos; c) a divulgação restrita da informação na forma verbal ou escrita à imprensa, a potenciais parceiros para a sustentabilidade do legado desta cooperação ou à sociedade, com o intuito de cumprir unicamente com as cláusulas do presente Instrumento, não será considerada quebra de sigilo unilateral;

III - Nomeação de criadores: A publicação de resultados das atividades de pesquisa, parcial ou geral, no âmbito do presente Termo de Cooperação, deverá indicar

todos os criadores (autor, inventor ou obtentor), com respectiva menção aos partícipes deste Instrumento, observando o que dispõe a Lei Federal de Direitos Autorais nº 9.610/1998.

14. DA CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM (CCMA)

14.1. Qualquer disputa ou controvérsia relativa à interpretação ou execução deste ajuste, ou de qualquer forma oriunda ou associada a ele, no tocante a direitos patrimoniais disponíveis, e que não seja dirimida amigavelmente entre as partes (precedida da realização de tentativa de conciliação ou mediação), deverá ser resolvida de forma definitiva por arbitragem, nos termos das normas de regência da CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL (CCMA).

14.2. A CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL (CCMA) será composta por Procuradores do Estado, Procuradores da Assembleia Legislativa e por advogados regularmente inscritos na OAB/GO, na forma dos arts. 14 e 26 da Lei Complementar Estadual nº 114, de 24 de julho de 2018, sem prejuízo da aplicação das normas de seu Regimento Interno, onde cabível.

14.3. A sede da arbitragem e da prolação da sentença será preferencialmente a cidade de Goiânia.

14.4. O idioma da Arbitragem será a Língua Portuguesa.

14.5. A arbitragem será exclusivamente de direito, aplicando-se as normas integrantes do ordenamento jurídico ao mérito do litígio.

14.6. Aplicar-se-á ao processo arbitral o rito previsto nas normas de regência (incluso o seu Regimento Interno) da CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL (CCMA), na Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, na Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015, na Lei Complementar Estadual nº 144, de 24 de julho de 2018 e na Lei Estadual nº 13.800, de 18 de janeiro de 2001, constituindo a sentença título executivo vinculante entre as partes.

14.7. A sentença arbitral será de acesso público, a ser disponibilizado no sítio eletrônico oficial da Procuradoria-Geral do Estado, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas em lei.

14.8. As partes elegem o Foro da Comarca de Goiânia para quaisquer medidas judiciais necessárias, incluindo a execução da sentença arbitral. A eventual propositura de medidas judiciais pelas partes deverá ser imediatamente comunicada à CÂMARA DE CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL (CCMA), e não implica e nem deverá ser interpretada como renúncia à arbitragem, nem afetar a existência, validade e eficácia da presente cláusula arbitral.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE TEODORO COELHO, Superintendente**, em 24/02/2021, às 17:32, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO STACHEIRA, Coordenador (a)**, em 25/02/2021, às 00:49, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **VALTER GOMES CAMPOS, Reitor (a)**, em 25/02/2021, às 01:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO CESAR PEREIRA, Secretário (a) de Estado**, em 25/02/2021, às 17:58, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador 000018689617 e o código CRC 5C80D319.

GERÊNCIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

Rua 82, nº 400 Ed. Palácio Pedro Ludovico Teixeira, 1º andar, Setor Central - CEP: 74.083-010 –
Goiânia-GO



Referência: Processo nº 202014304001633



SEI 000018689617